

DIFERENCIAIS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ENTRE OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE SOB O PRISMA DA REGRESSÃO QUANTÍLICA

JOSÉ ÁLISON BATISTA OLIVEIRA, DENIS FERNANDES ALVES, MARCOS ANTÔNIO DE BRITO

O Brasil é considerado como um país emergente, possuindo um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) elevado, mesmo apresentando graves problemas sociais, relacionados principalmente com a educação, a saúde, ao nível de emprego e à distribuição de renda. Deste modo, o objetivo deste artigo é analisar os diferenciais de desenvolvimento econômico entre os municípios brasileiros, dando uma maior ênfase aos diferenciais dos municípios cearenses. Por tratar-se de medida de desigualdade, foi utilizado neste trabalho o modelo de regressão quantílica (RQ), o qual avalia os efeitos das variáveis explicativas nas variáveis dependentes ao longo da distribuição ou dos quantis. Sendo assim, esse modelo tem como base os dados do Índice Firjan (Federação das indústrias do Rio de Janeiro) de Desenvolvimento Municipal - IFDM, que analisa os indicadores que mais influenciam nos problemas brasileiros, a educação, saúde e emprego e renda, tendo o IFDM uma contribuição essencial do IDEB (Índice de Desempenho da Educação Básica), sendo que o seu impacto diminui nos quantis mais elevados. Para o indicador emprego e renda, o seu impacto torna-se maior quando o quantil é mais elevado, confirmando a hipótese de concentração de renda. Por fim, a taxa de mortalidade infantil tem um maior impacto nos menores quantis, devido à precariedade da saúde pública do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; IFDM; INDICADORES; REGRESSÃO QUANTÍLICA

ÁREA TEMÁTICA: ECONOMIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL